

5. História de la formación docente.

HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: MARCOS LEGAIS E NORMATIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO BRASILEIRO

Celeida Maria Costa de Souza e Silva – PPGE/UCDB

José Moacir de Aquino – FACH/UFMS

Valdivina Alves Ferreira – PPGE/UCB

O objetivo nesta pesquisa é discutir a história da formação de professores e a educação do campo no contexto brasileiro à luz dos marcos legais e normativos da política nacional de educação do campo, bem como, as metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (2014-2024) aprovado pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que enfocam essa modalidade da Educação brasileira. É uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental. Para tanto, utilizamos como fontes: os documentos oficiais do Governo brasileiro (Programas, Planos, Diretrizes, Decretos, entre outros) que tratam da política de formação de professores para a educação básica e a Educação do Campo, e consultamos diferentes bancos de dados, em especial, os organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira (INEP). Como aporte teórico, elegemos: Antunes-Rocha (2014), Azevedo (2004), Arroyo (1999, 2007), Brzezinski (2014), Caldart (1997, 2004, 2012), Dourado (2013), Durli (2009), Gohn (1997), Kuenzer (2011), Leite (1999), Molina (2005), Munarim (2008), Oliveira (2008), Saviani (2004), Severino (2011), Silva (2013), dentre outros que discutem a formação de professores e a educação do campo. A pesquisa realizada nos permite afirmar que a temática formação de professores tem sido foco de interesse de grupos diversos, ligados ou não, a entidades representativas da área da educação, dos sindicatos, do Estado, ou mesmo das instituições formadoras. E, em decorrência dos graves problemas no que diz respeito às aprendizagens escolares em nossa sociedade, a formação de professores (inicial ou continuada) é apontada como uma das condições essenciais para a melhoria da qualidade de ensino na educação básica. A educação do campo é um fenômeno recente na história da educação brasileira e os movimentos sociais do campo são seus principais representantes e têm conseguido maior interlocução com o governo federal na reivindicação e na definição de políticas educacionais. Com relação à política de formação de professores, em especial a do campo, presente na Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014-2024, podemos afirmar que, de modo formal, avançou no sentido de reconhecer a importância da Política Nacional de Educação do Campo, pois, muitas demandas da luta dos movimentos sociais foram contempladas na elaboração do PNE. Nota-se tal avanço, haja vista que a Educação do Campo aparece de forma específica em 22 estratégias distribuídas em 14 metas. No entanto, faticamente, os cursos de formação de professores no Brasil, em sua maioria não contemplam disciplinas e conteúdos que tratam da realidade rural no país e nem dos sujeitos que a compõem. Dito isso, um dos desafios do PNE será efetivar as propostas para a Educação do Campo de forma articulada pelos entes federados, sob pena de aprofundar desigualdades regionais em vez de superá-las.

Palavras-chave: História da Formação de professores, Educação do Campo, Políticas educacionais e Legislação brasileira.